



## DESAFIO

---

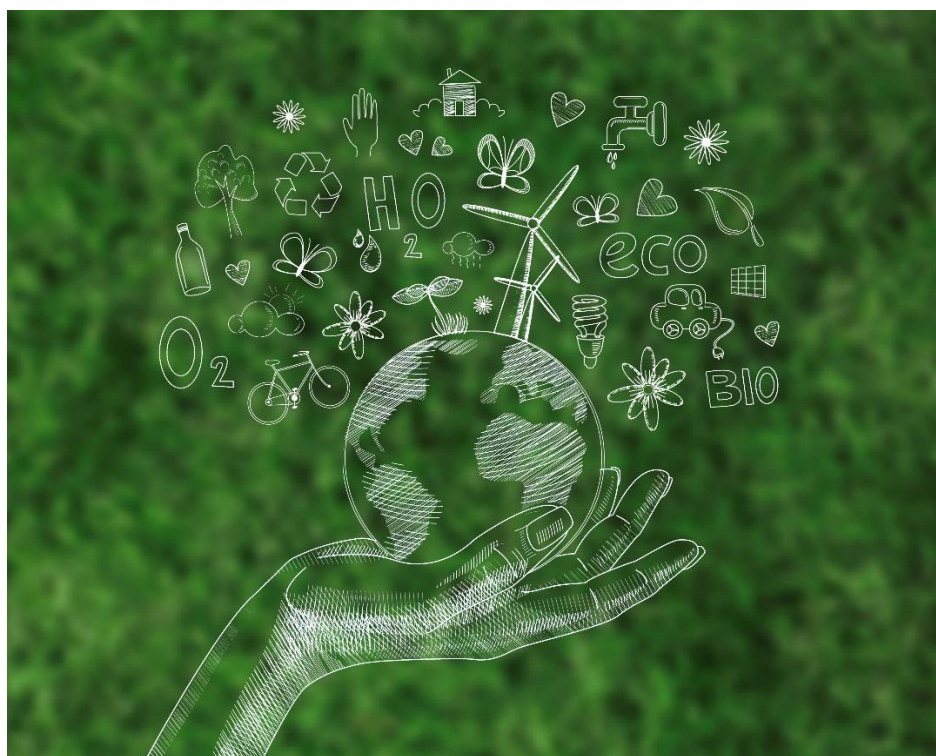
**Organizações e cenários favoráveis para a  
inovação, empreendedorismo e  
sustentabilidade**

---



## APRESENTAÇÃO

---



Fonte: Banco de Imagens Freepik

Sabemos que o empreendedorismo e a inovação são diferenciais na vida profissional de qualquer pessoa. Nesta atividade, você, estudante, será desafiado a aprender a identificar o perfil empreendedor e as oportunidades, bem como a desenvolver e avaliar modelos de negócio inovadores. Também terá a oportunidade de explorar o conhecimento e aplicação da Agenda 2030, com os ODS e o conceito de ESG e sustentabilidade. Por fim, terá condições de propor soluções inovadoras para diferentes contextos organizacionais, considerando sua viabilidade, de forma empreendedora e responsável, identificando oportunidades de melhoria para as soluções propostas e disseminando a Agenda 2030 e a sustentabilidade.



## DETALHAMENTO DO DESAFIO

---

### Introdução ao desafio extensionista

Olá, estudante!

Empreendedorismo e inovação são dois conceitos que caminham juntos e são fundamentais para o desenvolvimento econômico e social de uma sociedade. O empreendedorismo se refere à capacidade de identificar oportunidades e criar negócios que gerem valor para o mercado e para a sociedade como um todo. Já a inovação está relacionada à criação de soluções, produtos ou serviços que trazem benefícios para a sociedade e podem transformar setores e mercados (FONTES *et al.*, 2014).

O empreendedorismo e a inovação são essenciais para a economia de um país, uma vez que geram empregos, aumentam a competitividade e impulsionam o crescimento econômico. Além disso, eles permitem a criação de soluções para problemas sociais e ambientais, melhorando a qualidade de vida da população. No entanto, empreender e inovar também envolvem riscos e desafios, como a falta de recursos financeiros, a falta de conhecimento do mercado e a concorrência acirrada. Por isso, é importante que os empreendedores e inovadores estejam dispostos a enfrentar esses desafios e a buscar conhecimento e suporte para superá-los (RICKETTS, 2015; FONTES *et al.*, 2014).

Para ser um empreendedor e inovador de sucesso, é fundamental desenvolver habilidades como criatividade, liderança, gestão, capacidade de *networking* e pensamento estratégico. Além disso, é preciso estar sempre atualizado e atento às tendências e mudanças do mercado, identificar as necessidades e desejos dos clientes e estar disposto a experimentar e aprender com os erros.

O empreendedorismo e a inovação também estão relacionados à cultura empreendedora de uma sociedade, que envolve a valorização da criatividade, do trabalho em equipe, do aprendizado contínuo e da disposição para correr riscos. Uma cultura empreendedora forte pode contribuir para a criação de um ambiente favorável à inovação e ao empreendedorismo, estimulando a geração de negócios e soluções para problemas sociais e ambientais (SERPA, 2021).

ESG (*Environmental, Social and Governance*) é uma abordagem de investimento que leva em consideração fatores ambientais, sociais e de governança na análise de empresas, ou seja, além de analisar o desempenho financeiro das empresas, os investidores também consideram a forma como elas gerenciam questões ambientais, sociais e de governança.

No contexto do empreendedorismo, o ESG pode ser visto como uma oportunidade para os empreendedores criarem negócios que sejam economicamente viáveis e, ao mesmo tempo, gerem impacto positivo na sociedade e no meio ambiente. Isso pode ser alcançado por meio da criação de produtos e serviços que



atendam às necessidades dos consumidores e das comunidades, ao mesmo tempo que promovam a sustentabilidade e a responsabilidade social (SCHALTEGGER *et al.*, 2016).

Os empreendedores podem também adotar práticas de gestão responsáveis e transparentes, como a implementação de políticas de diversidade e inclusão, a redução do consumo de recursos naturais, a diminuição da emissão de poluentes, a promoção do diálogo com as partes interessadas e a adoção de medidas para garantir a segurança e a saúde dos funcionários.

O ESG também está relacionado à Agenda 2030, sendo que ambos promovem o desenvolvimento sustentável. O ESG refere-se a critérios ambientais, sociais e de governança que as empresas devem adotar para operar de maneira responsável e sustentável, levando em conta os impactos de suas atividades em relação ao meio ambiente, aos direitos humanos e à governança. Por outro lado, a Agenda 2030 é um plano global de desenvolvimento sustentável que estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir prosperidade para todos (ONU, 2015).

As empresas que adotam práticas de ESG são aquelas que consideram os impactos de suas atividades em relação ao meio ambiente, à sociedade e à governança, alinhando seus objetivos aos ODS da Agenda 2030. Ao adotar essas práticas, as empresas podem contribuir para o alcance dos ODS, trabalhando para a redução da pobreza, da fome, da desigualdade, da ação climática, entre outros objetivos.

Por exemplo, uma empresa que adota práticas de gestão responsáveis para reduzir sua emissão de gases de efeito estufa está contribuindo para o ODS 13 (Ação climática), enquanto uma empresa que adota políticas de inclusão e diversidade está contribuindo para o ODS 10 (Redução das desigualdades). Além disso, as organizações que adotam práticas de ESG estão mais preparadas para lidar com as demandas dos consumidores e investidores que buscam empresas que sejam social e ambientalmente responsáveis.

Portanto, a relação entre ESG e Agenda 2030 é que ambos estão relacionados com o desenvolvimento sustentável, podendo as empresas que adotam práticas de ESG contribuir para o alcance dos ODS da Agenda 2030, trabalhando para reduzir sua pegada ambiental, promover a inclusão social e adotar práticas de governança responsáveis (LUNDAN, 2017).

Além disso, os empreendedores podem atuar como agentes de mudança, mobilizando recursos e pessoas para apoiar a realização dos ODS. Por meio do engajamento das comunidades locais, do diálogo com o setor público e da colaboração com outras empresas e organizações, os empreendedores podem promover uma transformação social significativa.

Por fim, é importante destacar que a realização dos ODS exige a participação ativa de todos os setores da sociedade, incluindo empresas, organizações da sociedade civil, governos e indivíduos. Nesse sentido, o empreendedorismo pode ser um importante catalisador para a criação de um futuro sustentável e inclusivo para todos.



## Justificativa

É fundamental que tenha contato com um ambiente organizacional em que possa conhecer perfis empreendedores, de forma a ter uma visão do modelo mental do empreendedor e das ferramentas para a modelagem de um negócio inovador. Também se faz primordial conhecer os conceitos de ESG e ampliar sua visão sobre o impacto social positivo que ele causa nos ambientes de negócios inovadores e socialmente responsáveis. Com isso, você estará em contato com a Agenda 2030 e os ODS da ONU, de forma a incentivar a comunidade a conhecer essa iniciativa.

Para que isso ocorra, o modelo *Business Model Canvas* é uma ferramenta de gestão estratégica que ajuda a visualizar e descrever o modelo de negócios de uma empresa. Com ele, o empreendedor pode obter uma visão geral clara do modelo de negócios de sua empresa, identificar suas forças e fraquezas e, assim, tomar decisões mais informadas e estratégicas

Esse contato com todos os elementos da atividade permitirá uma formação mais ampla e o desenvolvimento de um profissional que saiba não somente verificar características empreendedoras e oportunidades de negócios, mas também preocupado com a sustentabilidade e responsabilidade social.

## Objetivos

A finalidade desta atividade é fazer com que você busque organizações de diferentes setores, localizadas na região na qual reside, e realize um mapeamento de dados para prospecção de cenários que sejam favoráveis para a inovação e sustentabilidade, possibilitando elaborar uma proposta de solução inovadora para um problema ou oportunidade detectado, bem como identificar se o empreendedor utiliza ou aplica conceitos de sustentabilidade.

Você deverá escolher uma única organização e realizar a atividade individualmente. A organização precisa se comprometer em disponibilizar suas informações e, em contrapartida, receberá seu suporte, a partir das demandas trazidas.

Nesta atividade, você fará a coleta de dados relevantes para construção do cenário da organização selecionada, utilizando como base o *Business Model Canvas*.

### Os objetivos gerais da atividade são:

- Conhecer o perfil do empreendedor do local escolhido.
- Fazer o levantamento do local escolhido, por meio de entrevista, estabelecendo o problema e sua relação com o ODS.
- Identificar uma ideia de negócio e criar o Canvas do modelo de negócio.
- Entregar ao local escolhido um projeto para a resolução do problema.



## Encaminhamentos metodológicos

O caminho metodológico foi planejado para ser executado em **nove semanas**. O detalhamento de cada atividade será disponibilizado na semana correspondente.

**Lembre-se:** durante a disciplina, teremos três visitas ao campo/local das atividades extensionistas, sendo a terceira a entrega do produto/serviço à comunidade na qual as atividades foram desenvolvidas.

## Resultados esperados

Esperamos que, com sua atuação direta junto às organizações, seja possível conhecer na prática aspectos ligados ao comportamento empreendedor e desafios de abertura de negócios. Com o uso do *Business Model Canvas*, você poderá entender a construção de um modelo de negócio sustentável e bem-sucedido, ao preencher os nove blocos do Canvas e avaliar como as diferentes partes do negócio se relacionam, podendo obter uma visão geral clara do modelo de negócio da empresa e identificar oportunidades de melhoria, além de conhecer e incentivar a organização sobre a Agenda 2030 e conceitos de ESG.

## Referências

- AFFONSO, L. M. F.; RUWER, L. M. E.; GIACOMELLI, G. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
- ATCHABAHIAN, A. C. R. C. **ESG: teoria e prática para a verdadeira sustentabilidade nos negócios**. [S.l.]: Expressa, 2022.
- FONTES, A. L.; SANTOS, C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. São Paulo: Cengage Learning, 2014.
- HISRIC, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- LUNDAN, S. M. Sustainable entrepreneurship in the digital economy. **Journal of World Business**, [s.l.], v. 52, n. 5., p. 632-642, 2017.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável**. Nova Iorque, 2015.
- RICKETTS, D. S. **Innovation: how to transform ideas into successful products, services, and business models**. [S.l.]: Kogan Page, 2015.
- SCHALTEGGER, S.; HANSEN, E. G.; LÜDEKE-FREUND, F. Business models for sustainability: origins, present research, and future avenues. **Organization & Environment**, [s.l.], v. 29, n. 1, p. 3-10, 2016.
- SERPA, S. **Inovação e empreendedorismo: como empreender na era digital e superar a crise**. São Paulo: Novatec, 2021.